



FRAGMENTOS DE TECIDOS E TEXTURAS: O SURREALISMO REPRESENTADO EM UMA COLEÇÃO DE MODA CIRCULAR

Fabric and texture fragments: surrealism represented in a circular fashion collection

Brenda Caroline Rodrigues da Silva¹
Caroline Manucelo Colpo²

Resumo: Este estudo é oriundo do Trabalho de Conclusão de Curso de Design de Moda, o qual apresenta o desenvolvimento de uma coleção de moda circular com referências estéticas nos fragmentos do Movimento Surrealista. Para isso, utiliza-se a metodologia projetual adaptada de Treptow (2013) para alcançar os resultados criativos e propor reflexões acerca da importância do entrelaçamento entre moda, arte e sustentabilidade.

Palavras chave: Arte. Moda; Economia circular.

Abstract: This study comes from the Final Project of the Fashion Design Course, which presents the development of a circular fashion collection with aesthetic references in the fragments of the Surrealist Movement. To this end, the design methodology adapted from Treptow (2013) is used to achieve creative results and propose reflections on the importance of the intertwining between fashion, art and sustainability.

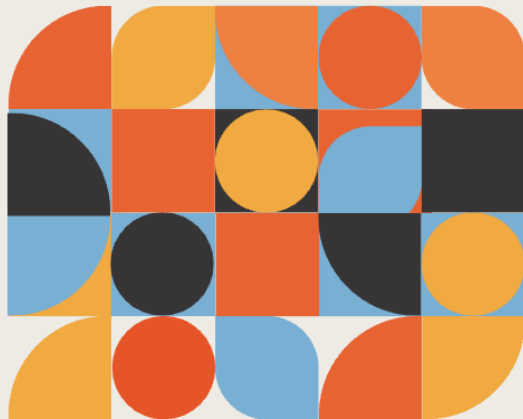
Keywords: Art. Fashion. Circular economy.

Introdução

Conforme dados divulgados pela CNN (2024), o Brasil descarta cerca de 4 milhões de toneladas de lixo têxtil ao ano, os componentes químicos dos resíduos têxteis contaminam o solo e a água, gerando um desequilíbrio no meio ambiente, além de que boa parte da matéria utilizada para fabricação destas roupas, é proveniente do petróleo, o que é ainda mais alarmante. Nesse cenário, vive-se a ilusão de que os resíduos têxteis simplesmente desaparecem, jogados no lixo, a coleta passa, e já não é mais problema de ninguém. No entanto, em apenas 1 ano, são geradas cerca de 2,1 bilhões de toneladas de resíduos sólidos urbanos em todo o mundo, e até 2050, pode ter

¹ Designer de moda pela Universidade Franciscana (UFN). CEO da marca Revel, Representante local do movimento Fashion Revolution. Atuação em moda sustentável, Upcycling e desenvolvimento de coleções autorais. E-mail: brendacarod2@gmail.com

² Professora do Curso de Tecnologia em Design de Moda da Universidade Franciscana (UFN). Mestre em ensino de humanidades e linguagens com foco no ensino formal e não formal de moda pela UFN. Designer de moda pela UFN. Coordenadora do Laboratório de Núcleo em pesquisa e atendimento ao mercado do curso de Design de Moda da UFN. CEO da marca Tutu Carol. E-mail: caroline.colpo@ufn.edu.br



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

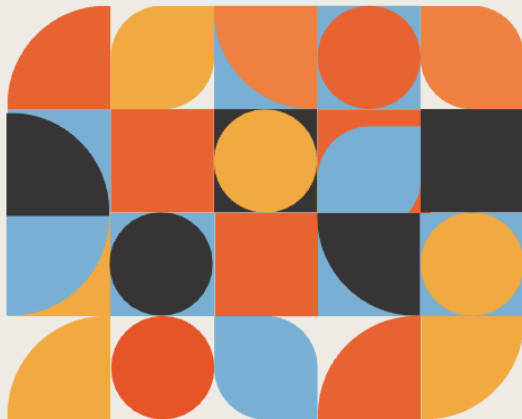
um aumento de 56% (Carvalho, 2024). A partir disso, entende-se que a sustentabilidade se apresenta como ferramenta crucial para o desenvolvimento de novas formas de fazer moda. Nesse contexto, Fletcher e Grose (2011) defendem a sustentabilidade em seus três principais aspectos, sendo eles, social, ambiental e econômico, e cada um deles é responsável pelo desenvolvimento de soluções para que a criação de novos produtos seja pensada não só a partir de sua matéria-prima, mas sim em todo ciclo de vida do produto de moda.

Além disso, Carvalho (2016) ressalta a moda como “vetor de transformação social” e isso se dá pelas inúmeras possibilidades ao criar vestíveis, e dentre essas possibilidades, a da utilização de insumos alternativos para criação de peças de vestuário e uma maneira de ressignificar a matéria e a história de cada peça de roupa. Logo, a presente pesquisa busca responder a seguinte problemática: é possível desenvolver uma coleção de moda circular por meio do reaproveitamento de fragmentos de tecidos, utilizando o vestuário como expressão das emoções humanas, tendo como base a estética do Movimento Surrealista?

Para isso, o estudo integra os campos de moda, arte e sustentabilidade com o desenvolvimento uma coleção de moda circular, autêntica e ética representada em peças de vestuário confeccionadas a partir do reaproveitamento de tecidos e vestíveis descartados por meio da metodologia projetual adaptada de Doris Treptow (2013). Aqui propõe-se unir e ressignificar fragmentos de roupas descartadas para criar roupas com referências estéticas no Movimento Surrealista. Sendo assim, é preciso destacar que ao longo da história da humanidade, a estilista surrealista Schiaparelli é um exemplo claro na utilização de diferentes materiais e formas, criando um cenário lúdico, carregado de significado e exclusividade, ressaltando ainda a pluralidade e criatividade que abraça a moda. Com a liberdade relacionada a cores, formas e materiais concedida pela Arte, especialmente pelo Surrealismo ao universo da moda, a sustentabilidade encontra um meio de se fazer presente através do reaproveitamento de resíduos de tecidos, novas maneiras de fazer moda e até mesmo ressignificar o que já não faz mais sentido no guarda-roupa das pessoas.

A importância do entrelaçamento entre arte e moda circular para um mundo mais sustentável

De todos os desafios pelos quais a indústria têxtil global e a compreensão do fenômeno social moda já passaram, talvez o da sustentabilidade, em seu escopo integral, seja um dos mais complexos. Assim, este tópico



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

visa delinear a relação que há entre sustentabilidade e projetos de design de moda inspirados na arte, instigando possibilidades no setor de moda, voltada ao reaproveitamento de fragmentos têxteis ao pensar em oferecer um destino produtivo a matérias-primas descartadas.

Nesse cenário, em meio as controvérsias do que é sustentabilidade ambiental e desenvolvimento sustentável, existe um conflito de interpretações. Todavia, não se pode realmente entender esses dois caminhos como antagônicos. O conceito de sustentabilidade ambiental “refere-se às condições sistêmicas segundo as quais, em nível regional e planetário, as atividades humanas não devem interferir nos ciclos naturais em que se baseia tudo o que a resiliência do planeta permite” (Manzini 2008, p. 27). e, ao mesmo tempo, não devem empobrecer seu capital natural, que será transmitido às gerações futuras”.

Já o conceito de desenvolvimento sustentável “trata-se da ideia do uso racional de recursos, trazendo qualidade de vida para todos e tendo em vista os problemas ambientais” (McDonough, 2002, p. 38), e ao mesmo tempo, está totalmente ligado às ações que estabelecem a harmonia do desenvolvimento econômico e da produção capitalista, com a manutenção do meio ambiente e suas variáveis. Como propostas inovadoras e alternativas para minimizar os impactos nocivos ao planeta, sugere-se que a moda seja vista e praticada como uma potência de novos experimentos para gerar transformação sustentável no planeta.

Além disso, compreende-se que a moda também se apresenta como uma forma de expressão artística que utiliza do corpo como suporte para suas expressões. Então, pode-se observar que a moda se expande para além do vestuário e conectada aos novos modos de agir, novos hábitos e novos estilos de vida dos indivíduos, como é o caso das novas condutas em relação à sustentabilidade.

Assim sendo, a moda se funde com a arte, e dessa forma, não se pode deixar de ressaltar a importância da Arte, tendo em vista que essa pode ser considerada uma das maiores ferramentas de catarse e expressão das emoções mais íntimas e profundas. De acordo com Aguiar (2019), a influência das artes na moda tornou-se marcante a partir do século XX. O movimento Surrealista, por exemplo, que veio em sequência ao Dadaísmo, exerceu forte influência no vestuário de moda. Salvador Dalí, um de seus principais expoentes, mantinha fortes laços de amizade com a estilista italiana Elsa Schiaparelli, a qual utilizou diversas vezes os trabalhos do artista como inspiração para criação dos seus vestíveis, em uma relação saudável e sensível de aproximação da Arte e da Moda.



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Desse modo, evidencia-se que moda e arte se entrelaçam quando representam de maneira similar, a contextualização da sociedade em determinada época, inovações de criações ou uma autorrepresentação do ser e dos novos contextos socioculturais. Os dois campos são mundos artísticos conectados e ambos têm grande importância para a compreensão do cenário político-social, cultural e comportamental de determinada época, como é o caso da sustentabilidade, tema crucial para se fazer moda no século XXI (Carvalho, 2016). Em suma, entende-se que a moda inspirada no surrealismo é uma forma de comunicação que convida a reflexão, encoraja a experimentação e um vestir único e autêntico, muitas vezes incorporando elementos surpresa, humor e ironia. Em virtude disso, este estudo busca aliar arte, moda e sustentabilidade como ferramenta de expressão, pertencimento, diferenciação, identidade e inúmeras outras formas onde pode ser observada como objeto de estudo.

Metodologia projetual, processo criativo e editorial de moda

O presente estudo foi desenvolvido por meio da metodologia projetual adaptada de Treptow (2013) que contemplou pesquisas do design de moda, entre elas serão apresentadas aqui: tema de coleção, público-alvo, reaproveitamento dos resíduos sólidos, mapa da coleção, editorial. Logo, parte-se do pressuposto de uma problematização, sendo o descarte de resíduos de tecidos e roupas em grande demanda, o qual será norteador para buscar possíveis soluções para reaproveitá-los. Nesse cenário, buscou-se resíduos nos ateliês de costura da cidade de Santa Maria, RS como alternativa de minimizar o descarte na cidade. A partir da coleta durante 3 meses, identificou-se o desafio de criar peças funcionais e com apelo estético que representassem o surrealismo de forma desejável pelo público-alvo.

Já como tema de coleção, o Movimento Surrealista foi a principal referência estética para criar peças funcionais e simbólicas com o intuito de agradar tanto funcionalmente quanto esteticamente o público-alvo deste estudo. Além disso, Preciosa (2006) ressalta que a função estética de um objeto é tão importante quanto sua usabilidade, pois se o usuário não sentir apreço pelos símbolos representados na coleção, dificilmente irá cogitar utilizar essa peça de vestuário. Na figura 2, apresenta-se o painel de tema de coleção.



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 2: Pannel de tema de coleção: Movimento Surrealista



Fonte: Elaborada pela autora (2024).

Uma coleção de moda inspirada no surrealismo deve ir além do mero vestuário, capturando a essência da imaginação e do subconsciente. No painel acima, alguns dos elementos que norteiam a criação desta coleção, como a ilusão de ótica obtida através das cores e silhuetas. Texturas e elementos que remetem ao onírico, os tecidos fluídos trazem a ideia de algo etéreo, fluído como os pensamentos no inconsciente ao mesmo passo que os mais estruturados são utilizados para criar uma silhueta muitas vezes inesperada. Logo, desenvolveu-se a coleção de moda circular e surrealista com silhuetas que respeitam a diversidade corporal destinada à geração Z como público-alvo. Geração que está buscando consumir de forma mais consciente (Morace, 2018) e compor looks mais autênticos com a mescla de texturas, silhuetas como forma de auto expressão. (Figura 3). Além de que é uma geração que busca o escapismo por meio de produtos "surrealistas" que fujam da realidade.



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 3: Mapa da coleção.



Fonte: Elaborada pela autora (2024).

Na figura 3, observa-se o mapa da coleção que é composto por 12 dos looks que melhor representam os elementos que traduzem a coleção de moda Surrealista proposta, utilizando como insumo materiais têxteis reaproveitados. A sustentabilidade foi o agente norteador da criação dessa coleção, passando por um processo de entrega profunda na criação do design. No look confeccionado para o editorial de moda, as peças se compõem entre si, a saia como exemplo, vira blusa, pode ser usada sozinha ou como uma sobreposição. Para atingir o efeito desejado, foram feitas experimentações e modificações até o resultado. Essa abordagem não apenas evidencia a importância da reutilização de materiais e do trabalho artesanal, mas também reforça o papel da moda como uma forma de expressão artística capaz de provocar sentimentos, reflexões e conexões genuínas. O look foi pensado para ser versátil e poder ser usado de diferentes formas, como poderá ser visualizado melhor no editorial de moda que será apresentado na figura 5 a seguir.



20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 4: Editorial de moda



Fonte: Elaborada pela autora (2024).

Considerações Finais

Este estudo mostrou-se relevante ao propor formas de criação de peças de design de moda baseadas no reaproveitamento de matéria-prima têxtil descartada nos ateliês de costura da cidade de Santa Maria, RS, ao mesmo tempo em que valoriza a história e a narrativa de movimentos artísticos, como é o caso do Movimento Surrealista. Em razão disso, a integração da arte e da moda com o Surrealismo reforçou a expressividade da autora e do público-alvo da coleção, a Geração Z.

Além disso, entende-se que este estudo guiará ações sustentáveis conectadas com a arte para o compartilhamento de conhecimentos por meio de workshops ou materiais educacionais a fim de ampliar o olhar



20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

para a importância da moda para um mundo mais sustentável, socialmente, ambientalmente, economicamente e emocionalmente falando. Em seguida, para continuidade deste estudo, sugere-se aprofundar a pesquisa sobre moda circular, explorando novas técnicas e materiais que possam ser reaproveitados. Há também um campo promissor na investigação do impacto social de coleções sustentáveis e na implementação comercial de propostas semelhantes.

Logo, entre os desafios enfrentados, destacou-se a obtenção de matéria-prima descartada em condições adequadas para reutilização, bem como a tradução prática dos conceitos surrealistas para o design das peças. Essas barreiras, no entanto, foram superadas com criatividade e planejamento, resultando em uma coleção que reforça a possibilidade de aliar sustentabilidade e expressão artística. A principal conquista foi demonstrar que a moda pode atuar como ferramenta transformadora, unindo impacto ambiental positivo e uma linguagem estética rica e significativa.

Referências

- CARVALHAL, André. **Moda com propósito**: manifesto pela grande virada / André Carvalhal. – 1ª ed. – São Paulo: Paralela.
- CNN- <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/brasil-descarta-mais-de-4-milhoes-de-toneladas-de-residuos-texteis-por-ano/> acesso em 03 ago 2024.
- FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda & Sustentabilidade**: design para mudança. São Paulo: Senac São Paulo, 2011.
- MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**: os requisitos ambientais dos produtos industriais. 4. reimpr. São Paulo: Ed. da USP, 2008.
- MCDONOUGH, W.; BRAUNGART, M. **Cradle to Cradle**: Remaking the Way we Make Things. New York: McMillan, 2002.
- MORACE, Francesco. **Consumo autoral**: novos núcleos geracionais. 1. ed. Estação das Letras e Cores, 2018.
- TREPTOW, Doris. **Inventando moda**: planejamento de coleção. 5. ed. São Paulo, SP: Edição da autor, 2013.